

EXPOSIÇÃO AO RISCO CARDÍACO POR REFERÊNCIA E PERIMETRIA EM INDIVÍDUOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Erica Samara Duarte Andriola^{1,3}, Maria do Socorro Cirilo de Sousa^{1,2,3}, João Marcos Ferreira da Silva^{1,3}, Anderson Lourenço de Lima⁴, Rômulo José Dantas Medeiros^{1,3}, José Alfredo Dias Pinto Júnior^{1,3}, Rossini Freire de Araújo^{1,3}, Gilmário Ricarte Batista⁵, Mônica da Silveira Torres^{1,3}, João Marcos Ferreira de Lima Silva^{1,6}, Luciano Meireles de Pontes^{1,7}, Luciano Carvalho de Oliveira^{1,8}. 1Grupo de Pesquisa em Cineantropometria, Atividade Física e Saúde, Desenvolvimento e Desempenho Humano – UFPB; 2Universidade Federal da Paraíba – Dept^o. de Educação Física; 3Laboratório de Cineantropometria (LABOCINE) – UFPB; 4Universidade ASPER, 5Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (UFRN), 6Programa de pós graduação em Educação Física da UFSC – Grupo de Pesquisa em Cineantropometria, 7Programa de pós graduação em Saúde Pública da UFPE, 8Programa de pós graduação em Motricidade Humana – UCB

Objetivo: Analisar os fatores de exposição ao risco cardíaco (FERC) por referência e perimetria em áreas públicas para a atividade física na cidade de João Pessoa – PB. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal; amostra de 153 indivíduos, idade média 53,88±13,98anos. **Resultados:** Encontrou-se: 53,88% faixa etária (FE), 77,5% excesso de peso, 61,9% hereditariedade, 9,9% tabagismo, 19,6% intensidade do exercício e atividade ocupacional, 52,2% hipercolesterolemia (HIP), 25,5% PA máxima p<0,05 diastólica e 58,2% gênero fem., apresentando assim, 55,6% risco médio e 19,6% risco alto; o IMC apresentou sobrepeso de 48,5%; o RCQ elevado em 58,7% masc. e 88,9% fem. r>0,600. **Conclusões:** Os FERC prevalentes são a hereditariedade, HIP, FE, gênero (maior para o fem.), massa corporal, IMC e RCQ elevados e se associam.

Palavras-Chave: fatores de risco cardíaco, perimetria, epidemiologia